



## COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS - PBGÁS

CNPJ: 00.371.600/0001-66

Rua Antônio Rabelo Júnior, 161, Eco Business Center,  
Salas 1201 a 1212 e 1901 a 1911, Miramar, João Pessoa, PB

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA nº 002/2021 REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2021 DE FORMA VIRTUAL

Ao décimo sexto dia do mês de abril do ano de 2021, às nove horas, na sede da Companhia Paraibana de Gás (PBGÁS) e transmitida virtualmente pela plataforma Microsoft Teams através de link disponibilizado na página inicial do site da PBGÁS ([www.pbgas.com.br](http://www.pbgas.com.br)), realizou-se a **Audiência Pública nº 002/2021** sobre a proposta de **repasso do aumento do custo do gás canalizado no Estado da Paraíba**, cujos avisos foram publicados no **Diário Oficial do Estado** e no jornal **A União** nos dias 30 de março de 2021, 6 e 9 de abril de 2021. Também, foram enviados avisos por meio de correio eletrônico, nas faturas dos clientes, anúncio no site da PBGÁS, contatos telefônicos e através de e-mails com clientes dos segmentos industrial, cerâmico e mineração e automotivo. A audiência teve como objetivos principais: I) apresentar os fundamentos da proposta de repasse do aumento no custo do gás às tarifas da Companhia, a partir de maio de 2021; e II) dar ampla publicidade e transparência às ações da PBGÁS. Para a Audiência foi estabelecida a seguinte **PROGRAMAÇÃO**:

- a) Abertura das atividades pelo Presidente da Audiência;
- b) Exposição do tema;
- c) Abertura para perguntas e respostas;
- d) Comentários finais e encerramento.

Compuseram a mesa: Sr. Jailson Galvão, Diretor-Presidente da PBGÁS e Presidente da Audiência; Sr. Odilson Silva da Nobrega, Diretor Técnico Comercial da PBGÁS; Sra. Taciana Danzi Oliveira Amaral Alves, Diretora de Administração e Finanças da PBGÁS; Sra. Jullyana de Araújo Monteiro, Diretora-Presidente da ARPB; Sr. Marcus André Medeiros Barreto, Diretor Executivo de Regulação e Articulação Institucional da ARPB; e Sr. Ricardo Sergio de Aragão Ramalho Filho, Diretor Executivo de Controle Administrativo Financeiro da ARPB.

**DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS:** Abrindo a sessão, o presidente da Audiência Pública inicia agradecendo a presença de todos e se dispõe a esclarecer quaisquer dúvidas porventura existentes no decorrer da apresentação, passando em seguida a palavra para a Gerência de Orçamento e Regulação da PBGÁS. O Sr. Patrick Moraes Brasil, gerente de orçamento e regulação, realizou a apresentação da proposta de repasse de aumento do custo do gás canalizado no Estado da Paraíba. Foi destacado que o reajuste proposto se refere ao repasse do aumento de 36,6% no custo do gás natural por parte da supridora, como resultado do aumento da parcela de molécula e da aplicação da parcela de recuperação relativa ao Encargo de Capacidade (EC) e Custo de Ultrapassagem (PGU) ocorridos nos meses de janeiro a março de 2021. O impacto na tarifa média da PBGÁS será de 26,5%, sendo 27,6% para o segmento industrial, 29,1% para o segmento cerâmico e mineração, 27,5% para o gás natural veicular (GNV), 31,9%



## COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS - PBGÁS

CNPJ: 00.371.600/0001-66

Rua Antônio Rabelo Júnior, 161, Eco Business Center,  
Salas 1201 a 1212 e 1901 a 1911, Miramar, João Pessoa, PB

### ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA nº 002/2021 REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2021 DE FORMA VIRTUAL

para o gás natural comprimido (GNC), 12,5% para o segmento comercial, 11,2% para o segmento residencial, 34,8% para geração distribuída e 33,5% para o segmento EBVA (Energéticos de Baixo Valor Agregado). Ao final, foi apresentada a nova estrutura tarifária, por segmentos, que será submetida à análise e aprovação da ARPB. Encerrando a apresentação, foi aberta a sessão para perguntas e respostas. O Sr. Magno Rossi, representante da Federação das Indústrias da Paraíba, pediu esclarecimentos a respeito da contribuição percentual de cada parcela na formação do preço do gás. Foi respondido que a maior participação é da Parcela de Molécula, com aproximadamente 80%, seguida pela Parcela de Transporte, que representa em torno de 20%, e por último pela parcela de recuperação, devendo representar menos de 1% da composição do preço do gás. Também ficou acordado que a PBGÁS enviaria a informação mais precisa por e-mail após o término da audiência. O Sr. Petrucio Luiz, representando o Centro das Indústrias da Paraíba, questionou sobre a possibilidade de a PBGÁS não aplicar a totalidade do IGPM no reajuste. O Sr. Jailson informou que isso foi discutido com a Petrobras, inclusive através da ABEGÁS, envolvendo também o próprio Ministério de Minas e Energia. No entanto, a Petrobras manteve a aplicação do reajuste pelo IGPM na parcela de transporte, visto que no contrato da Petrobras com a Transportadora (TAG) também existe esse dispositivo contratual do IGPM. Portanto, não se trata de um reajuste aplicado pela PBGÁS, mas sim pela própria Petrobras. O Sr. Magno Rossi lembrou também do impacto tributário do reajuste, que prejudica ainda mais o caixa das empresas, questionando se não haveria algo a se fazer para minimizar o impacto, mesmo que temporariamente, durante esse período mais crítico da economia. O Sr. José Carneiro, vice-presidente da Associação Comercial da Paraíba, endossando o comentário do Sr. Magno Rossi, reforçou que realmente o momento é crítico para o caixa das empresas. O Sr. Jailson comentou que acatar esses reajustes não significa exatamente se conformar, reconhecendo que, apesar da gravidade da perda de competitividade que eles provocam, a PBGÁS não tem gestão sobre os aspectos de custo do gás e tributos. Comentou, no entanto, que todas as Companhias de Gás do país estão trabalhando conjuntamente, através da ABEGÁS, na busca de viabilizar a manutenção do gás natural como combustível que contribui para o desenvolvimento do país. O Sr. Jailson se dispôs a dialogar, envolvendo as lideranças presentes, através de uma reunião específica para se debater as frentes que se pode atuar conjuntamente, pois é interesse de todos a busca por um gás natural mais competitivo. A Sra. Juliana do Procon Estadual questionou sobre os valores finais das tarifas para os consumidores. Foi esclarecido que as tarifas apresentadas eram exatamente as propostas para vigorar após o reajuste, reapresentando-se os slides com as tabelas tarifárias finais propostas. O Sr. Elthon, da indústria ASSA ABLOY, comentou sobre a importância de se encontrar um caminho para a busca do equilíbrio e continuidade dos negócios, se dispondo a participar de novas reuniões e discussões sobre o assunto. O Sr. Cezar, da Associação Comercial da Paraíba, questionou se existe verificação e confirmação da fidedignidade dos índices aplicados nos reajustes da Petrobras. O Sr. Jailson respondeu que os



**COMPANHIA PARAIBANA DE GÁS - PBGÁS**

**CNPJ: 00.371.600/0001-66**

Rua Antônio Rabelo Júnior, 161, Eco Business Center,  
Salas 1201 a 1212 e 1901 a 1911, Miramar, João Pessoa, PB

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA nº 002/2021  
REALIZADA EM 16 DE ABRIL DE 2021 DE FORMA VIRTUAL**

reajustes seguem mecanismos contratuais pré-estabelecidos, utilizando índices públicos e, portanto, passíveis de serem checados e confirmados. Além disso, lembrou que os contratos de suprimento também estão publicados no site da Agência Nacional de Petróleo (ANP). O Sr. Jailson fez suas considerações finais informando entender que o propósito da audiência pública foi alcançado, deixando claro o mecanismo e os fatores que justificam o reajuste do preço do gás e o seu repasse às tarifas sem qualquer alteração da margem da PBGÁS.

Não havendo mais questionamentos levados pelos presentes, o Sr. Patrick comunicou que a Companhia enviará o estudo para exame por parte da ARPB e que o resultado dessa análise será publicado no Diário Oficial do Estado. Informou, ainda, que tanto a ata quanto a apresentação estarão disponíveis no site da Companhia ([www.pbgas.com.br](http://www.pbgas.com.br)), até o dia 19 de abril de 2021. Sendo assim, foi encerrada a Audiência Pública.

**FORMA DA LAVRATURA:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da mesa.

João Pessoa, 16 de abril de 2021.

**Jailson Galvão**

Presidente da PBGÁS e Presidente da Audiência

**Odilson Silva da Nobrega**

Diretor Técnico Comercial da PBGÁS

**Taciana Danzi Oliveira Amaral Alves**

Diretora de Administração e Finanças da PBGÁS

**Jullyana de Araújo Monteiro**

Diretora-Presidente da ARPB

**Marcus André Medeiros Barreto**

Diretor Executivo de Regulação e Articulação  
Institucional da ARPB

**Ricardo Sergio de Aragão Ramalho Filho**

Diretor Executivo de Controle Administrativo  
Financeiro da ARPB.



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: F106-0138-B7C3-ED78

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ TACIANA DANZI OLIVEIRA AMARAL ALVES (CPF 342.529.405-91) em 16/04/2021 17:56:14 (GMT-03:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ JAILSON GALVÃO (CPF 428.070.774-04) em 16/04/2021 18:59:12 (GMT-03:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ODILSON SILVA DA NÓBREGA (CPF 847.276.757-49) em 16/04/2021 19:22:32 (GMT-03:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://pbgas.1doc.com.br/verificacao/F106-0138-B7C3-ED78>